



Advogados lamentam morte de Cláudio Antonio Mesquita Pereira

O velório do advogado Cláudio Antonio Mesquita Pereira aconteceu nessa quarta-feira (21/8) no Hospital Albert Einstein. Sócio fundador do escritório Mesquita Pereira, Marcelino, Almeida, Esteves Advogados e ex-presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, Cláudio morreu na noite da última terça-feira (20/8).

Ex-presidente do Instituto dos Advogados de São Paulo, o advogado é lembrado pelo instituto como líder que formou diversas gerações de advogados. “Cláudio foi advogado de uma geração muito especial, foi sócio do saudoso professor Miguel Reale com quem cultivou a qualidade de ensinar a ensinar. Líder nato, corajoso e vanguardista, Cláudio Antonio Mesquita Pereira promoveu uma verdadeira era de ouro no IASP, instituição que sempre amou. Deixou o maior legado possível para um ser humano, o do exemplo de conduta a ser seguido, que não perece, nem desaparece”, afirmou em nota o presidente do IASP **José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro**.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo, **Marcos da Costa**, também deixou sua mensagem em nome da advocacia. “Cláudio, além de um queridíssimo amigo, é uma referência para todos nós. A advocacia está em luto hoje. Um grande advogado, presidiu o IASP, foi conselheiro da Ordem, deu sua contribuição para a formação de uma advocacia mais forte, de uma justiça melhor uma sociedade mais fraterna. Por isso eu registro o entristecimento da advocacia pela perda de um querido amigo.”

O advogado **Euclides de Oliveira** afirmou que a advocacia de São Paulo perdeu um dos seus líderes e os amigos perderam a oportunidade de conviver com um homem único. “Cláudio por onde passou não passou em branco, porque marcou de forma única e inesquecível todas as pessoas que tiveram a oportunidade de serem tocadas por sua generosidade, sua grandeza e amizade.”

Eduardo Carvalho Tess, ex-presidente do IASP e que esteve junto com Cláudio em alguns mandatos no Conselho da OAB-SP, lembrou que o colega era um advogado excepcional e que sempre foi um exemplo de um profissional correto, trabalhador e culto.

Antônio de Almeida e Silva, sócio de Cláudio no escritório Mesquita Pereira, Marcelino, Almeida Esteves Advogados (MPMAE), disse que a “advocacia e a humanidade perderam um homem dotado de condições absolutamente excepcionais, poucas vezes comparáveis. Nós perdemos realmente um homem que será para nós, sempre uma personalidade de referência”. Outro sócio do escritório, **Paulo Roberto Esteves**, lembra de Cláudio como uma pessoa íntegra e um advogado como poucos que se vê hoje e deixou uma grande lição de vida para todos.



O filho de Cláudio e também sócio do escritório MPMAE, **George Washington T. Marcelino**, lembrou de Cláudio como um homem extraordinário. “Minha vida com ele começou a partir dos nove anos de idade. Foram 62 anos de aprendizado, de um amor muito grande por um homem extraordinário e transformou um ninguém em alguma coisa. Me deu educação, posição e fez tudo que um pai faz para um filho. E como eu me sinto um filho, hoje eu estou me preparando para no futuro encontrá-lo onde ele estiver.”

O genro do advogado, **Frederico Mariano**, afirmou que Cláudio foi o melhor homem que já conheceu. “Precisamos seguir o padrão de vida dele, que é um exemplo que temos que seguir em todos os sentidos.”

Joaquim dos Santos, amigo de Cláudio, lembrou da época em que trabalharam juntos e o levava para as reuniões mensais em Piracicaba. “Ele foi sempre uma pessoa muito amável e respeitosa.”

Diretora da OAB-SP, **Tallulah Kobayashi de A. Carvalho** afirmou que Cláudio sempre foi amigo de todos. “Um homem de bem, correto, aquele que sempre foi colega e amigo de todos. Aqui a nossa homenagem a ele e que Deus o tenha acolhido, porque é merecedor de toda acolhida da parte de Deus.”

Date Created

22/08/2013